

Planejamento Estratégico PAPGEF UPE/UEPB

2017-2020

FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

- **VISÃO**
 - Ser reconhecido pela sociedade e comunidade acadêmica como um centro de excelência na formação de pesquisadores na área da educação física.
- **MISSÃO**
 - Formar pesquisadores qualificados e comprometidos com a produção do conhecimento na área da educação física, colaborando com o desenvolvimento da sociedade.

FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

- **OBJETIVOS**

- Ao final do quadriênio 2017-2020 :
 - Atuar para alcançar ou manter o padrão de um PPG com conceito 5, estabelecendo metas e estratégias que sejam coerentes com patamar 20% superior ao exigido para este conceito.
 - Desenvolver ações de internacionalização sustentadas e institucionalizadas, contemplando a participação do corpo social vinculado às duas IES associadas e às duas áreas de concentração.

FUNDAMENTOS ESTRATÉGICOS

- **BENEFICIÁRIOS (público alvo)**

- Egressos dos cursos de graduação com interesse no desenvolvimento de estudos na área de Ed. Física
- Estudantes de cursos de graduação e de especialização
- Estudantes de outros programas de pós-graduação
- Professores das IES associadas ao Programa
- Professores do Programa
- Toda comunidade acadêmica das IES associadas
- Comunidade atendida nos projetos desenvolvidos no PPG

OPORTUNIDADES

- **Perspectiva de captação de recursos financeiros via editais de internacionalização institucionalizada (CAPES)**
- **Ampliação da infraestrutura instalada na UFPB, com início da utilização dos novos laboratórios**
- **Criação do PROEXPG, apoiando o acompanhamento do programa e o financiamento de ações**
- **Possibilidade de utilização de sistema único de gestão acadêmica via SIGAA da UFPB**

OPORTUNIDADES

- **Perspectiva de criação de novas redes de cooperação com grupos de pesquisa estrangeiros**
- **Possibilidade de estabelecimento de parcerias/colaborações com outros PPGs da região nordeste**
- **Ações afirmativas garantidas nos Editais dos órgãos de fomento, maximizando as chances de aprovação dos projetos submetidos**

OBSTÁCULOS

- Internos
 - Quantidade insuficiente de servidores técnico-administrativos, inexistente na UPE
 - Falta de recursos alocados para garantir o transporte dos docentes no deslocamento entre as IES associadas, particularmente na UPE
 - Descumprimento do termo de cooperação no tocante à destinação de 20 horas da CH horária dos docentes para atividades na PG, comprometendo a produção intelectual, particularmente na UFPB
 - Cultura institucional que não valoriza a atividade docente na pós-graduação
 - Dificuldade dos docentes da área 2 para atingir/manter os critérios de PI estabelecidos pela CAPES
 - Inexistência de espaço físico para o crescimento da infraestrutura destinada ao funcionamento do PPG, particularmente na UPE
 - Inexistência de uma política de contratação de recursos humanos vocacionada para atuação na PG
 - Dificuldade de realizar a manutenção de equipamentos, especialmente daqueles que exigem contratação de empresas/fornecedores estrangeiros

OBSTÁCULOS

- Externos
 - Inserção limitada dos docentes do programa em conselhos editoriais
 - Dificuldade de atração e fixação de pesquisadores no programa
 - Incipiência do órgão de fomento à pesquisa no estado da Paraíba
 - Cenário econômico atual, tanto no âmbito federal como estadual, caracterizado por cortes no financiamento à pesquisa e a PG

OBSTÁCULOS

- Externos
 - Competição desigual com áreas/programas de maior tradição na captação de recursos para financiamento da pesquisa.
 - Destinação insuficiente de recursos por parte dos órgãos estaduais de fomento à pesquisa (FAPs).
 - PROAP com tempo reduzido para aplicação dos recursos, inviabilizando o uso mais eficiente dos recursos.

PONTOS FORTES

- O grupo é constituído por docentes com DE
- Aumento quantitativo e qualitativo da produção intelectual do Programa
- Egressos inseridos como docentes em IES a partir de concursos públicos
- Visibilidade e transparência nas ações realizadas pelo programa
- Liderança do Programa na área de EF na região NE
- Número de bolsas disponíveis oriundas de diferentes órgãos de fomento

PONTOS FORTES

- Pluralidade e diversidade de concepções presentes no interior das áreas de pesquisa

PONTOS FRACOS

- Falta de monitoramento sobre o impacto da produção intelectual do programa
- TMT no curso de mestrado acima do estabelecido como meta pela área
- Oferta limitada de informações e falta de divulgação sobre os projetos, editais e as ações do PPG direcionadas ao público interno, externo e potenciais beneficiários
- Falta de maturidade e comprometimento de parte dos discentes em relação às atividades de formação PG

PONTOS FRACOS

- Baixo envolvimento dos docentes do PPG na preparação de futuros discentes, particularmente a partir da orientação de projetos de IC
- Falta de cumprimento de prazos
- Problemas identificados quanto ao percurso curricular, áreas de sobreposição e sistemática de oferta e avaliação das disciplinas
- Falta de hábito de consulta e de observação às normas do programa por parte do corpo social do PPG
- Não apreciação e deliberação de minutas de normas internas do PPG

PONTOS FRACOS

- Falta de integração entre os discentes
- Qualidade do processo seletivo
- Baixa cooperação com outros programas da área de educação física da região NE
- Padrão desigual de internacionalização entre as áreas e as IES
- Baixa inserção/visibilidade dos docentes em ações realizadas por outros PPGs, especialmente do sul/sudeste
- Baixa quantidade de PQs
- Baixo retorno por parte dos docentes em relação às informações para a coordenação

PONTOS FRACOS

- Baixo comprometimento de parte do corpo docente
- Baixo envolvimento de docentes na atuação como editores científicos (livros e periódicos)
- Baixo nível de mobilidade internacional entre os docentes e discentes, em particular daqueles vinculados à UFPB
- Dificuldade para realização das reuniões ordinárias presenciais
- Falta de acompanhamento das atividades que integram o percurso de formação em nível de mestrado e doutorado (coordenação e orientadores)

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Problemas relacionados à qualidade do processo seletivo (excessivo rigor da prova específica, problemas relacionados à elaboração das provas,

METAS	ESTRATÉGIAS
Definir, ainda em 2017, um padrão mínimo de exigências que possa ser sustentado ao longo do quadriênio, garantindo maior perenidade ao formato do processo seletivo.	<ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoamento da minuta de Edital que vem sendo utilizada com modificação do tipo de prova usada para avaliação de conhecimento específico, pesos e referências.
Ampliar, ao longo do quadriênio, a proporção de candidatos oriundos de outras regiões do país, de outros países e de diferentes áreas de formação.	<ul style="list-style-type: none">• Usar redes sociais para divulgação dos Editais• Publicação do Edital em língua inglesa• Usar serviços de comunicação das IES associadas e de outras de outras entidades representativas da área a fim de ampliar a divulgação dos Editais.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Falta de maturidade e comprometimento de parte dos discentes em relação às atividades de formação

METAS	ESTRATÉGIAS
Ampliar entre os discentes e os docentes, ao longo do quadriênio, a percepção da importância da integração e do comprometimento discente, para que sejam alcançados resultados acadêmicos.	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilizar os discentes pela organização conjunta de atividades acadêmicas que exijam cooperação e trabalho integrado, com atribuição de CH. Participação em seminários/palestras como estratégia para que os discentes possam conhecer a diversidade da produção de conhecimento na área, com atribuição de CH
	<ul style="list-style-type: none"> Propor e executar ações de reformulação da proposta acadêmica/curricular que conduza a maior integração. Realização de reuniões regulares do corpo discente. Manter a realização das aulas inaugurais

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Oferta limitada de informações e falta de divulgação sobre os projetos, editais e as ações do

METAS	ESTRATÉGIAS
Garantir, até o final de 2017, a disponibilização atualizada de todo conteúdo básico do PPG nas plataformas de gestão da informação (Sucupira, Atrio, SIGAA, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Incluir nas normas de renovação de credenciamento critérios relacionados ao comprometimento do docente com a participação nas reuniões, encaminhamento de informações para alimentação das bases de dados, etc. Tentativa de migração do Atrio para SIGAA, de modo a reduzir a necessidade de retrabalho e de alimentação de múltiplas plataformas de informações. Uso de redes sociais para ampliação da divulgação das ações do PPG. Atualização das atas das reuniões.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Falta de acompanhamento das atividades que integram o percurso de formação (coordenação e orientadores)
- Falta de cumprimento de prazos

METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Redução do TMT do curso de mestrado para <24 meses até o final de 2018.</p> <p>Redução dos pedidos de prorrogação para realização dos exames</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação/regulamentação da norma que disciplina os casos em que se admite prorrogação para defesa de dissertação e tese. • Incluir no relatório discente tópico de avaliação relativo à cumprimento dos prazos para realização dos exames e outras atividades acadêmicas. • Incluir nas normas de renovação de credenciamento critérios relacionados ao cumprimento de prazos pelos orientandos. • Sistemática a ser adotada pelas Secretarias alertando sobre prazos.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Problemas identificados quanto ao percurso curricular, áreas de sobreposição e sistemática de oferta e avaliação das disciplinas

METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Implantar, até o final de 2017, sistema padronizado de avaliação das disciplinas.</p> <p>Identificar os pontos de sobreposição de conteúdos entre as disciplinas e corrigi-los até o final de 2018.</p> <p>Revisar as ementas que orientam a aderência dos projetos às linhas de pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de seminário para avaliação das linhas de pesquisa e disciplinas ofertadas pelo PPG (obrigatórias X eletivas, etc.). • Padronização de instrumento a ser utilizado pelos docentes para avaliação das disciplinas e do docente pelo discente • Divulgação dos resultados da avaliação das disciplinas, de modo a permitir que o corpo social possa acompanhar e identificar os problemas e encontrar meios para superação das dificuldades.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Falta de monitoramento sobre o impacto da produção intelectual do programa

METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Ter, até o final de 2018, todo corpo social sensibilizado para importância de acompanhar indicadores de impacto da PI.</p> <p>Até o final de 2017, definir indicadores de impacto da PI que precisarão ser apresentados pelos docentes para fins de monitoramento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas internas visando auxiliar docentes e discentes a se familiarizarem com o uso de indicadores de impacto da PI. Comissão designada para monitorar o impacto da PI a partir dos principais indicadores. Elaboração de um tutorial para que os membros do corpo social conheçam e utilizem as principais ferramentas disponíveis para monitoramento do impacto da PI. Incluir nas exigências para renovação de credenciamento o informe do impacto da PI a partir de indicadores definidos pelo Colegiado.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Baixa quantidade de PQs

METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Aumentar para 40%, até 2018, a proporção de docentes solicitando bolsas PQ ao CNPq.</p> <p>Aumentar de 2 para 4 o número de bolsistas PQ no corpo docente permanente do PPG.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação dos critérios exigidos para obtenção da bolsa (reunião, oficina, etc.). Criação de comissão para apoiar/acompanhar as condições dos docentes para submissão dos pedidos.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Falta de hábito de consulta e de observação às normas do programa por parte do corpo social
- Não apreciação e deliberação de minutas de normas internas do PPG

METAS	ESTRATÉGIAS
Ter, até o final de 2017, todos os documentos normativos atualizados e disponibilizados no site do PPG.	<ul style="list-style-type: none">• Organizar toda a regulamentação que orienta o funcionamento do PPG.• Retirar do site do PPG todos os documentos que não estão vigentes e podem causar confusão entre os membros do corpo social.• Apresentação na aula inaugural dos principais documentos normativos que disciplinam o funcionamento do PPG.• Produção de um FAQ a ser disponibilizado no site do PPG..

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Baixo envolvimento de docentes na atuação como editores científicos (livros e periódicos)

METAS	ESTRATÉGIAS
Ter, ao final do quadriênio, pelo menos 30% do corpo docente atuando como editor de periódico científico.	<ul style="list-style-type: none">• Docentes do PPG proporem atuação como editores convidados/pontuais na organização de números especiais.• Docentes deverão se cadastrar como revisores dos principais periódicos ligados às linhas de pesquisa.• Colegas do PPG que estão atuando nos periódicos poderão indicar docentes para revistas.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Baixa cooperação com outros programas da área de educação física da região NE
- Baixa inserção/visibilidade dos docentes em ações realizadas por outros PPGs (sul/sudeste)

METAS	ESTRATÉGIAS
Até o final do quadriênio, garantir que todos os docentes do PAPG tenham, no mínimo, um acordo de cooperação com um PPG do NE.	<ul style="list-style-type: none"> • Submissão de projetos aos editais casadinho, Procad e assemelhados. • Seminário de integração de docentes/coordenadores dos PPGs da área de EF durante o CEFIVASF. • Oferta de uma disciplina/curso de imersão itinerante envolvendo docentes e discentes dos PPGs do NE. • Oferta de vagas para os PPGs em disciplinas oferecidas pelo PAPGEF. • Formação de GT para analisar o cenário
Início de pelo menos 1 projeto multicêntrico/linha em cooperação com PPGs do NE	

QUESTÕES ESTRATÉGICAS (2017-2020)

- Baixo nível de mobilidade internacional entre os docentes e discentes, em particular daqueles vinculados à UFPB

METAS	ESTRATÉGIAS
Oferta de pelo menos uma disciplina anual por área de concentração em língua inglesa.	<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento das oportunidades que serão criadas pelo lançamento do Edital CAPES de internacionalização. • Levantamento das ações de cooperação já existentes e estudar a viabilidade de aproximação nas já existentes • Incentivo à participação dos discentes no programa de formação em língua inglesa da CAPES. • Ampliação da participação do PPG no GCUB/OEA. • Atração de Pesquisador Visitante. • Verificar com DLEM/UFPB possibilidade de curso para professores de PPG
Maior número de docentes (>50%) desenvolvendo ações sistemáticas de cooperação internacional	